

**Introdução:** Os serviços de saneamento básico são essenciais para a manutenção de uma boa qualidade de vida, pois o não ou o tratamento inadequado da água, a população sofrerá fortes impactos pela ocorrência de doenças específicas. **Objetivo:** Esta pesquisa tem por objetivo verificar se existe uma correlação entre a qualidade de água consumida pela população e a ocorrência de casos de diarreia no município de Augustinópolis-TO, no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2010. Assim como, quantificar os casos de diarreia notificados e identificados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica, nas unidades de saúde da zona urbana do município de Augustinópolis- TO; avaliar os resultados das análises de água fornecidos pelo Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano – VIGIAGUA; verificar, nas diferentes áreas de abrangência de cada unidade de saúde, as formas adotadas pela população para captação, armazenamento e tratamento da água de consumo, através da aplicação de um questionário. **Metodologia:** a pesquisa trata-se de um estudo analítico do tipo descritivo transversal, de caráter quantitativo e retroativo que coletou dados demonstrativos realizado no período de janeiro de 2009 a janeiro de 2010. **Resultados:** não houve nenhuma alteração quanto à turbidez, a cor, o Ph e cloro residual na água, assim como os testes feitos para identificar coliformes e bactérias heterotróficas; todos os resultados estavam dentro do que é exigido pelo MS. Porém ao analisar os meses em que houve aumento nos casos de diarreia, notou-se casos de intermitência, reparos na rede e falta da água, esta relação teve significância estatística. Além de investimento na ampliação do saneamento básico para a população, podemos adotar outras medidas para a diminuição dos riscos, como a orientação para a adoção de formas de captação, armazenamento e tratamento eficientes para com a água utilizada para consumo. **Conclusão:** através da pesquisa constatou-se que a qualidade da água fornecida pela companhia de saneamento local não foi um fator determinante para o aumento dos casos de diarreia. Pois todas as amostras do período estudado encontravam-se dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Verificou-se também que as famílias mais acometidas por doenças diarréicas são aquelas que possuem uma renda de até um salário mínimo, por terem menos recursos para investir em ações de práticas higiênicas e essas famílias acabam residindo em áreas sem esgotamento sanitário. Diante disso, destaca-se a importância de realizar investimento por parte dos gestores na ampliação do saneamento básico para a população, bem como, adotar medidas que

vise à diminuição dos riscos e contaminação da água e população, como a orientação para a adoção de formas de captação, armazenamento e tratamento eficientes para com a água utilizada para consumo.